

EPO a representar o distrito de Beja na Assembleia da República

PARLAMENTO DOS JOVENS 2018

No âmbito do projeto Parlamento dos Jovens da Assembleia da República, as alunas da Escola Profissional de Odemira, Ana Clara Martins e Helena Brissos dos Cursos Técnicos de Restauração e de Comércio, respetivamente, apresentaram e debateram na Sessão Nacional as medidas do Círculo de Beja sobre o tema Igualdade de Género, nos dias 14 e 15 de maio

POR **Jéssica Silva**

Aluna do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Repórter da EPO no Parlamento de Jovens 2018

Foram dias fabulosos e extremamente enriquecedores na formação extracurricular de qualquer aluno, especialmente para nós. No primeiro dia, a AR acolheu os deputados e jornalistas, oriundos de todos os pontos do país, e iniciaram-se os trabalhos das várias comissões para o debate, aprovados nos Círculos Eleitorais de origem dos alunos. Ainda neste dia, as comissões assistiram a um evento de natureza cultural proporcionado pelo Grupo Coral de Lisboa, acompanhado ao piano.

O segundo dia foi dedicado à Sessão Plenária que se realizou na Sala das Sessões e iniciou-se com as boas vindas da Vice-Presidente da AR, deputada Teresa Caeiro, da bancada parlamentar do CDS-PP e do deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, eleito pelo PS.



Estiveram presentes os seis deputados mais novos da AR, Margarida Balseiro Lopes do PSD, Ivan Gonçalves do PS, Luís Monteiro do BE, Vânia Dias da Silva do CDS-PP, Heloísa Apolónia do PEV e Ana Mesquita do PCP que responderam às perguntas dos alunos deputados.

A pergunta do Círculo de Beja, composto pelas alunas da EPO e pelos quatro alunos das escolas secundárias de Aljustrel e Castro Verde, foi destinada à deputada do CDS-PP e versou a grave problemática que assistimos neste distrito sobre as assimetrias entre o interior e o litoral.

Após este momento, o deputado Alexandre Quintanilha, disponibilizou-se para uma conferência de imprensa à qual assistiram os jornalistas selecionados pelas diferentes escolas presentes na AR, com o fim de acompanhar os dois dias da Sessão Nacional e, posteriormente participar no concurso "Reportagem Parlamento dos Jovens", do qual este artigo fará parte.

Após o Presidente de Mesa do Parlamento dos Jovens ter dado início aos trabalhos da Sessão Plenária, foram apresentadas as 16 medidas propostas e debatidas pelas comissões no dia anterior. Destas, após amplo e aceso debate, resultaram as oito que serão apresentadas à Comissão de Educação e Ciência que as debaterá e votará para implementação no país.

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da AR, dirigida aos alunos do ensino básico, secundário e profissional de escolas do ensino público e privado do Continente, das Regiões Autónomas, dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Na EPO, o projeto, nas suas diferentes fases, tem sido implementado e

acompanhado pelo Professor Artur Efigénio no âmbito da disciplina Área de Integração.

O projeto visa educar os jovens, estimulando o gosto pela participação cívica e política, dar a conhecer o funcionamento da AR e o contexto parlamentar enquanto órgão representante de todos os cidadãos portugueses, mostrar o que é um debate, ensinando desta forma os jovens a serem assertivos, respeitar as diversas regras impostas e estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das suas ideias.

Numa primeira fase, nas escolas inscritas, é feito um debate do tema proposto anualmente. Através de um processo eleitoral, em que se inclui a formação de listas candidatas à eleição de deputados para a Sessão Escolar, são eleitos os alunos deputados que representarão a instituição na Sessão Distrital.

Numa segunda fase, no Distrito ou Região Autónoma, realizam-se as Sessões Distritais, onde se reúnem os deputados que representam as escolas de cada distrito ou região autónoma, para aprovar os Projetos de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar.

Por último, é realizada na Assembleia da República a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, onde se reúnem os alunos deputados, a nível nacional, representando cada distrito ou região autónoma, na qual se aprova, após debate em Sessão Plenária, a recomendação final sobre o tema.

Em 2018, inscreveram-se no programa Parlamento dos Jovens um total de 459 escolas, de todos os distritos e Regiões Autónomas, os



Círculos da Europa e Fora da Europa.

Este projeto mobilizou mais de 70 000 alunos na fase de debate nas escolas sobre o tema "Igualdade de Género". Daqui, foram eleitos cerca de 1000 deputados às Sessões distritais e Regionais que decorreram entre 19 de fevereiro e 13 de março, onde a EPO participou em Beja com quatro alunas eleitas na escola.

Organizadas pelas direções regio-

nais do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, estas sessões contaram com a participação de deputados da AR e por várias entidades locais. Resultante da fase distrital, foram eleitas 65 escolas, que contaram com a participação de dois deputados na sessão nacional, entre eles, as duas alunas da EPO, e eu nas funções de jornalista. Foram, de facto, dois dias memoráveis.

No final do evento as três deputadas foram entrevistadas sobre a sua experiência

Jéssica Silva - O que acharam desta experiência?

Helena Brissos - Foram, sem dúvida, dois dias repletos de emoções, de muita competitividade e foi também colocada muita responsabilidade sobre os alunos que nunca deixaram os professores acompanhantes ficarem mal vistos. Todos os desafios foram superados com sucesso. Grandes amizades foram construídas de raiz e tornaram-se bastante importantes.

Ana Clara Martins - Para mim foi uma experiência única e gostaria de a repetir.

JS - Qual foi o momento que mais vos marcou?

HB - O momento que mais me marcou foi, nos últimos instantes, antes de acabarmos os debates. Houve um período em que o porta-voz de cada círculo eleitoral teve o direito de falar sobre a sua experiência e foi nesse momento em que se ouviu um deputado que continha uma deficiência na fala e não conseguia andar. Clarificou, perante uma plateia cheia, o quão impor-

tante era estar naquele lugar e o que estava a fazer, a debater, a dar a sua opinião mesmo com todos os problemas da sua vida. Deu uma grande lição de vida a todos nós. Apesar de todas as barreiras, não baixou os braços, nem mesmo se acomoda ao que a vida lhe sujeita. Gravei uma fase que nos disse: "Por mais que seja diferente não desistirei daquilo que mais gosto de fazer." Muitos de nós ficaram sem palavras e eu mesma chorei de emoção.

ACM - Pessoalmente houve vários momentos que me marcaram, mas um em especial foi o debate entre todas as regiões do país.

JS - Sentiram o espírito de competitividade entre as comissões distritais?

HB - Sim, foi bastante competitivo!

ACM - Muito, porque estávamos ali pelo mesmo intuito. No entanto, cada um tinha opiniões, propostas e perguntas aos deputados totalmente diferentes e foi isso o que tornou o evento mais interessante e enriquecedor.